



MENCIONE-SE  
PUBLIQUE-SE  
EXPEÇA-SE

8/11/04

*Jacinto P. D.*

**REQUERIMENTO** Nº 264/IX (3ª) - AC

**Requerente: Fernando Cabral**

**Assunto: Eleições no Instituto Politécnico da Guarda**

Ex.mo

Senhor Presidente da Assembleia da República

No dia 18 de Março de 2004 realizaram-se eleições para a Presidência do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

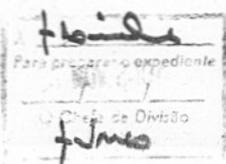
Venceu as eleições o Prof. Jorge Mendes tendo sido pedida a respectiva homologação no dia 22 de Março. O concorrente vencido, Prof. Joaquim Brigas, pediu a impugnação judicial do acto eleitoral no dia 24 do mesmo mês.

A Sra. Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior pediu entretanto, e bem do nosso ponto de vista, esclarecimentos e mandou efectuar uma avaliação ao acto eleitoral através da Inspeção Geral da Ciência e do Ensino Superior (IGCES).

Depois de se ter deslocado ao IPG, o Sr. Inspector Superior Principal propôs, em 19 de Julho, a homologação do acto eleitoral.

Mais tarde, a 28 de Julho, a Sra. Inspectora Superiora Principal manifesta o parecer de que não deve haver homologação ou não homologação enquanto os tribunais não se pronunciarem sobre o pedido de impugnação acima referido.

Estranhamente, ao arrepio das propostas e pareceres da Inspeção Geral da Ciência e Ensino Superior, no dia 12 de Outubro a Sra. Ministra





Despacha no sentido de que não haja homologação e seja repetido o acto eleitoral

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, o signatário requer ao Governo, através do Sra. Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, as seguintes informações:

- Quais as razões pelas quais no seu despacho de 12 de Outubro não teve em conta as propostas e pareceres da IGCES?

- O facto do Prof. Joaquim Brigas, (candidato vencido na eleições) ter em Setembro assumido responsabilidades políticas distritais no PSD da Guarda influenciou a decisão de Vexa?

- Quais os dados que Vexa possui que lhe permita referenciar no despacho que a repetição do processo eleitoral "pode, mais do que previsivelmente, conduzir a um resultado diverso do que se apurou na primeira votação" ?

Lisboa, 5 de Novembro 2004

O Deputado do Grupo Parlamentar do Partido Socialista